

Tóquio, 11 de setembro de 60

Sérvulo seu burro:

As tuas reclamações de falta de carta não têm sentido, porque você deve ter recebido várias, inclusive uma que deve ter chegado lá pelo dia sete. Além do mais, você esteve viajando dois meses, e por certo não esperava ter notícias minhas pelo caminho. Mas não brigemos.

Aqui na Embaixada de Tóquio tivemos também uma boca livre em grande estilo, e todo mundo enche a cara. Chinesas e japonesas muito ótimas deram o ar de suas graças.

Vi na semana passada duas coisas muito bonitas; um filme feito pelo Akira Kurosawa (Rashomon, Sete Samurai, etc), feito em 1948. Foi o primeiro filme dirigido pelo homem, mas é uma obra prima, e não fica nada devendo aos que ele fez posteriormente. Amanhã começará a passar o mais recente filme dele, uma adaptação do Hamlet, e que a crítica diz ser sua masterpiece. A outra coisa bonita que vi foi uma exposição da obra do Hokusai. Completa, com gravuras, pinturas, desenhos, croquis e tudo mais. Muito bom mesmo.

Você não me disse mais nada à respeito da exposição de cartazes japoneses no Crato. Não deu em nada? O cara que me arranjou os cartazes, o tal de Ochi Hiroshi, às vezes, quando encontra comigo pede-me um catálogo. Acho que já noticieei a você, juntamente com o meu agradecimento, do recebimento da belíssima gravura. Faz já bastante tempo.

Meu novo endereço não vou ensinar porque é mais seguro enviar a correspondência para o antigo, que aliás é bem perto daqui, e onde eu passo todos os dias pra tomar meu chuveiro. Ou senão você pode escrever pra o Instituto Brasileiro do Café, cujo endereço é: BRAZILIAN COFFEE INSTITUTE
IE Nº HIKARI KYOKAI,

11-Funakawara-cho, Shinjuku-ku, Tokyo.

Não tenho feito nada de positivo nêstes últimos tempos. Estou esperando a chegada do Dr. Penteado pra resolver o meu futuro por aqui. Pode ser que nós tenhamos que dar um pulo até Hong Kong ainda êste mês, pra resolver o problema do armazenamento do café, e em seguida talvez cheguemos até a Austrália.

Não sei mais qual é o endereço certo do Jaguanhara. Pede pra êle me escrever.

Eu contei pra você que fui até Honolulu? Acho que contei, além do cartão. Fui tão pouco tempo que parece que nem estive lá.

ここにも通信文を記載することができます

This space is also for correspondence.

Você continua trabalhando com as gravuras? Largou a madeira de uma vez? Eu estou doido pra fazer alguma coisa séria. Se não fosse a vontade de passar pela Europa eu seria ~~uma~~ capaz de voltar agora mesmo pro Brasil. Mas quando penso em deixar o Japão penso também nas saudades que vou ter desta terra. Achô que vou ficar pior que o Bousquet, e você sabe como êle gosta daqui e das coisas japonesas. Voltar à Europa é bem mais fácil que voltar ao Japão, você não acha?

折込線



この郵便物には何物も封入又は添附できません
Nothing may be contained in or attached to this letter.

折込線

Voce tem razão em reclamar falta de notícias dos Stroeter do Brasil, mas acontece que nem pra mim êles escrevem com frequência. Dos amigos, então, a não ser as suas poucas cartas, não tenho notícias nenhuma. Se a gente ficar mais algum tempo fora acaba sendo completamente esquecido pela turma.

Grande abração e felicidades procê e pra Anita

This space is also for correspondence.

ここにも通信文を記載することができます